

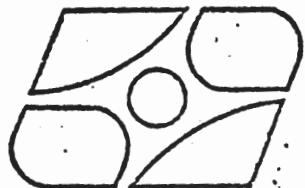
Coleção
IBGEANA

INDICADORES CONJUNTURAIS
DA INDÚSTRIA
PRODUÇÃO FÍSICA - BRASIL

BIBLIOTECA CENTRAL
Colocação 1162-B
Data 13/7/86

1986: MAIO

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

DIRETORIA DE ECONOMIA

04/07/86

I N D I C E

	PÁGINA
NOTAS METODOLÓGICAS	1
COMENTÁRIOS	2
ÍNDICES	
POR GÊNERO DE INDÚSTRIA	5
POR CATEGORIA DE USO	6
POR SETOR MATRIZ	7
SAZONALMENTE AJUSTADOS	9

INDICADORES DE PRODUÇÃO FÍSICA - BRASIL

NOTAS METODOLÓGICAS

- 1 - Os Índices de quantum utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal (PIM). O painel de produtos e informantes acompanhado é uma amostra intencional representativa de 50% do Valor da Produção da Pesquisa Industrial Anual de 1978, abrangendo 736 produtos e 5.000 empresas, totalizando cerca de 15.000 informações mensais, a partir de janeiro de 1981.
- 2 - A base de ponderação dos Índices é fixa e tem como referência a estrutura do Valor da Transformação Industrial do Censo Industrial de 1980.
- 3 - A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres base fixa em cadeia, com atualização de pesos.
- 4 - São divulgados quatro tipos de Índices:
 - INDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE): compara a

produção do mês de referência do Índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (1981);

- ÍNDICE MENSAL: compara a produção do mês de referência do Índice em relação a igual mês do ano anterior;
- ÍNDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do Índice, em relação a igual período do ano anterior;
- ÍNDICE ACUMULADO 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do Índice em relação a igual período imediatamente anterior.

Outros Índices (por exemplo, MÊS/MÊS ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir dos Índices base fixa mensal.

- 5 - O ajuste sazonal das séries foi obtido utilizando-se o método X-11, adotado internacionalmente. O método foi aplicado aos Índices de gêneros, sendo o indicador geral obtido por composição.
- 6 - Os Índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos a retificação nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.
- 7 - Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Indicadores Conjunturais (DEICO) - Rua Visconde de Niterói, 1246 Bl/B sala 709 - Telefones: 264-1820 e 264-5227.

COMENTÁRIOS

Em maio, apurados os números sobre a produção industrial, evidencia-se a manutenção de um quadro de forte aquecimento na atividade industrial. Nos cinco primeiros meses de 1986, frente a igual período do ano anterior, houve uma expansão de 11,86% para a indústria geral. Sua taxa anualizada (índicador dos últimos 12 meses) alcançou em maio 10,66%, seu mais elevado nível nessa década.

Assim, se a partir da implantação do Plano Cruzado as preocupações iniciais giravam em torno do impacto sobre a atividade industrial, em função do necessário período de ajuste à nova realidade econômica, hoje, passados 90 dias, o debate se deslocou para a questão de como se administrar a expansão, de modo a não se criarem obstáculos ao crescimento futuro. Com efeito, tomou-se as taxas médias mensais a partir do segundo semestre de 1985 (tabela 1), observa-se que a trajetória do crescimento industrial manteve-se em patamares bem elevados, sempre superiores a 10%, inclusive no primeiro trimestre após a reforma econômica (11,72%).

TAXA DE CRESCIMENTO MÉDIO MENSAL (%)
(BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100)

Tabela 1

Cat. de uso	Períodos	Jul a	Out a	Jan a	Mar a
		Set-85	Dez-85	Fev-86	Mal-86
Indústria Geral		10,16	11,91	12,58	11,72
Bens de Capital		16,90	16,50	17,18	26,16
Bens Intermediários		7,78	9,83	10,78	8,40
Bens de Cons. Durável		28,06	25,39	24,06	57,10
Bens de Cons. não Durável		9,75	12,23	13,07	4,61

Principalmente no caso da produção de bens de consumo duráveis, e, em menor grau de bens de capital, os resultados dos últimos meses revelam um acentuado reforço na posição de liderança que esses segmentos vinham ostentando há quase um ano. Entre o primeiro bimestre deste ano e os três meses posteriores à reforma econômica, a produção de bens duráveis passou de um crescimento médio mensal de 24,06% para 57,10%, enquanto a de bens de capital saltou de 17,18% para 26,16% entre os dois períodos. Não resta dúvida porém, que os níveis atingidos pelas taxas do último trimestre mencionado devem ser relativizados, em função da forte influência exercida pelas paralisações de abril e maio de 1985 no período base de comparação. Um número mais significativo do desempenho recente, da categoria de bens duráveis, é o crescimento de 5,67%, que deriva da comparação entre o período março-maio deste ano e o último trimestre de 1985, tradicional fase de pico de produção desta categoria.

O segmento de intermediários, cujo peso na estrutura industrial gira em torno de 55%, é representado por uma diversidade de sub-setores que têm seu comportamento influenciado por fatores que vão desde a fixação, por exemplo, de cotas de produção para determinados produtos agrícolas até a adoção de regras mais ou menos protecionistas no comércio internacional, o que torna difícil avaliar os reais efeitos dos ajustes impostos pela reforma recente no desempenho geral da categoria.

Nesse sentido, vale destacar o comportamento de alguns sub-setores que por sua participação marcante na estrutura de pesos da categoria mais influenciam o movimento global dos bens intermediários:

- açúcar cristal e demerara: a queda verificada na produção nos cinco primeiros meses (-14,01%) está associada a declínio da redução deliberada na cota de produção face ao elevado estoque mundial;
- adubos e fertilizantes: em função da indefinição quanto à forma de tabelamento dos preços dos insumos, esse segmento

não tem tomado decisões firmes de produção. A média de crescimento mensal entre março e maio últimos ficou em (-15,52%) contra uma taxa de 10,62% para o período janeiro-fevereiro;

cimento; apesar de ainda não ter recuperado os níveis de 1981 (-23,34% nos cinco primeiros meses de 1986 frente à média de 1981), a produção de cimento avançou na esteira da recuperação do setor de construção civil, principalmente a partir do último trimestre (março-maio) quando obteve crescimento médio de 20,48%.

flação de têxteis naturais e artificiais; esses sub-setores registraram bom desempenho em 1986, apesar do impacto observado em março, mantendo estável seu crescimento anualizado (Indicador dos últimos 12 meses), que passa de 12,28% em dezembro de 1985 para 12,32% em maio deste ano. O aquecimento da demanda interna e a boa performance das exportações estão na base deste comportamento.

O segmento de Bens de Consumo não Durável apresentou redução significativa no seu ritmo de crescimento a partir do mês de março. Após a expansão média mensal de 13,07% obtida nos dois primeiros meses deste ano, registrou incremento médio de 4,61% entre março e maio últimos, menos da metade do crescimento global da Indústria para o mesmo período.

O sub-setor de alimentos, principal atingido pelo controle de preços exercido pelo governo e pela população - a partir de março, reduziu o ritmo de crescimento e encontra-se, ainda, numa fase de ajustamento, sendo que alguns mercados enfrentam problemas de abastecimento (como, por exemplo, carne e laticínios). A taxa de crescimento que no primeiro bimestre era de 13,07%, caiu para 4,27% considerando-se o período janeiro-maio.

Por outro lado, o aquecimento da demanda interna e externa na área têxtil (onde, diga-se de passagem, o controle de preços é bem mais difícil) compensou em certa medida a que-

da no ritmo de crescimento verificada no sub-setor de alimentos. O volume e a rentabilidade nas vendas de artigos do vestuário tornaram-se tão atrativos que grandes redes de lojas estão alterando sua estratégia mercadológica, no sentido de direcionar as vendas para o departamento de vestuário, em substituição a artigos agora menos rentáveis.

Em resumo, os números sobre a produção industrial nesses primeiros três meses de Plano Cruzado denotam que aos fatores que vinham atuando desde o segundo semestre do ano passado, para que o desempenho industrial chegasse a uma taxa anual em torno dos 8%, vieram se incorporar mais alguns. (o acerto salarial de março e a contenção dos preços, por exemplo, permitindo a consumidores e investidores uma melhor programação de seus gastos) que elevaram o patamar de crescimento anual para além de 10% em maio.

Em termos de perspectivas de comportamento do produto industrial em 1986, é razoável supor que certamente será superada a marca de 8% verificada no ano anterior. É possível prever também que até o final do ano o setor de bens de consumo durável não mantenha o elevado ritmo de crescimento apresentado nos últimos meses, não só pela entrada na base de comparação de um período onde a produção teve acréscimos significativos (segundo semestre de 1985), como também em decorrência de uma reacomodação do consumo, na medida em que a demanda reprimida acumulada em três anos de recessão seja atendida e que as taxas de remuneração das aplicações existentes tornem-se mais atrativas. Isto, entretanto, não deve causar maiores efeitos no resultado global pelo fato de que a expansão atual do mercado, condição geral das modificações tecnológicas, combinada à estabilização da taxa de inflação, cria um quadro favorável à ampliação dos investimentos produtivos com efeitos positivos sobre toda a Indústria..

COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL⁽¹⁾
(INDICADOR ACUMULADO SEGUNDO OS GÊNEROS DA INDÚSTRIA)

JANEIRO-MAIO 1986

GENÉROS	COMPOSIÇÃO DA TAXA	PRODUTOS RESPONSÁVEIS (*)
EXTRATIVA MINERAL	0,44	Petróleo em bruto Minério de ferro pelotizado
MINERAIS NÃO METÁLICOS	0,68	Cimento comum Canos, tubos e manilhas de cimento
METALÚRGICA	1,39	Tubos e canos de aço c/costura Fogões e fornos, não elétricos
MECÂNICA	1,71	Refrigeradores p/uso doméstico, elétricos Compressores selados ou não p/refrigeradores e semelhantes, elétricos ou não
MATERIAL ELÉTRICO	2,37	Aparelhos receptores de TV, a cores Fio, cabo e condutor de cobre isolado, c/ou s/alma de aço
MAT. DE TRANSPORTE	2,29	Automóveis p/passageiros Caminhões de menos de 20 t de CMT
PAPEL E PAPELÃO	0,30	Papel off-set Papel de acabamento especial
BORRACHA	0,18	Saltos e solas de borracha p/calçados -incl. pré-moldados Pneumáticos p/automóveis
QUÍMICA	0,07	Óleo diesel Óleos lubrificantes básicos e acabados
FARMACÊUTICA	0,30	Antibióticos - incl. trimetoprim Tônicos e reconstituintes
PERFUMARIA	0,11	Velas (cera, estearina, sebo, etc.) Desodorantes líquidos
MATERIAS PLÁSTICAS	0,40	Artigos de material plástico p/uso doméstico Plásticos em lençol
TEXTIL	0,85	Tecido acabado ou beneficiado, artificial ou sintético Tecido acabado ou beneficiado, de algodão
VESTUÁRIO	0,15	Sapatos, sandálias e botas de couro p/senhoras Tênis ou quedis
PRODUTOS ALIMENTARES	0,31	Suco e concentrado de laranja Sorvetes
BEBIDAS	0,27	Refrigerantes Cerveja - incl. chope
FUMO	0,04	Cigarros
INDÚSTRIA GERAL	11,86	

IBGE

$$(1) C = (I_g - 100) \times \alpha \text{ onde:}$$

C = Participação do gênero na formação do total da taxa de crescimento;

I_g = Indicador do gênero e

α = Participação do peso do gênero, no total da indústria geral.

• (*) Foram destacados em cada gênero, os dois principais produtos responsáveis pelo indicador.

1986

PONDERAÇÃO CI-80

CLASSE E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	MAR	ABR	MAI	MAR	ABR	MAI	JAN-MAR	JAN-ABR	JAN-MAI	ATE MAR	ATE ABR	ATE MAI
INDUSTRIA GERAL	107,29	111,72	116,74	103,73	120,20	111,23	109,46	112,03	111,86	108,68	109,94	110,66
EXTRATIVA MINERAL	187,74	184,09	188,06	107,45	107,21	102,87	111,35	110,29	108,69	112,04	111,50	110,61
IND.TRANSFORMAÇÃO	134,86	109,53	114,59	103,54	120,94	111,68	109,36	112,12	112,03	108,52	109,86	110,67
MIN.NÃO METALICOS	90,34	93,05	98,82	105,35	116,30	118,34	109,85	111,42	112,83	108,81	109,37	110,70
METALURGICA	120,94	119,30	125,16	104,37	119,07	108,01	107,82	110,44	109,92	105,46	107,85	107,95
METALURGICA BASICA	128,57	125,02	132,30	107,51	121,81	110,96	111,75	114,11	113,43	106,37	108,23	108,93
OUTROS PROD.METALUR	108,73	110,15	113,75	98,90	114,39	102,92	101,37	104,34	104,05	106,63	107,17	106,22
MECANICA	100,09	106,32	105,62	107,40	137,65	122,98	110,69	116,88	118,12	108,58	111,77	113,89
MAT.ELETTRICO E COM.	133,94	141,17	148,78	123,38	140,82	132,99	130,54	133,14	133,11	123,49	125,34	127,00
MAT. TRANSPORTE	118,23	126,64	124,43	108,38	187,97	155,80	110,69	124,63	130,12	110,20	116,49	123,11
AUTOVEICULOS	137,50	145,82	142,62	114,52	229,25	180,85	115,20	133,29	141,11	114,16	122,54	131,43
OUTROS PROD.TRANSP.	80,20	88,77	88,54	91,75	118,67	108,18	98,42	103,17	104,19	100,42	101,79	103,29
PAPEL E PAPELÃO	125,89	127,43	133,48	101,53	110,23	108,33	106,14	107,13	107,38	106,10	106,70	106,99
BORRACHA	116,76	125,35	129,55	109,75	111,75	111,40	111,38	111,48	111,46	108,03	108,06	108,13
QJIMICA	93,44	100,68	112,09	95,38	104,96	91,62	102,64	103,23	100,40	106,30	106,68	105,42
PETROQ.REF/DEST.CAR	103,01	106,18	112,95	101,27	106,82	101,01	102,03	103,18	102,72	100,60	101,41	101,04
OUTROS PROD.QUIM.	87,16	97,06	111,53	91,27	103,67	86,28	103,12	103,26	98,77	109,59	109,71	107,94
FARMACEUTICA	108,05	117,30	126,17	104,88	125,25	120,15	112,94	116,00	115,90	107,00	108,23	111,29
PERF.SABOES,VELAS	94,15	91,92	134,71	83,34	87,82	125,85	112,82	106,74	110,54	113,37	111,99	113,97
PROD.MAT.PLASTICAS	110,48	111,27	122,75	103,72	113,35	119,81	112,95	113,04	114,39	111,88	112,47	114,08
TEXTIL	107,87	110,23	114,01	106,26	116,64	110,34	111,66	112,89	112,34	112,93	113,11	113,02
VEST,CALC,ART.TEC.	90,99	98,04	96,62	97,67	107,48	96,45	104,04	104,94	103,04	108,10	108,52	107,87
PROD.ALIMENTARES	77,54	81,24	84,46	92,45	104,48	100,14	103,89	104,02	103,25	100,87	100,95	100,86
BEBIDAS	99,22	111,92	126,39	115,83	120,55	127,36	120,62	120,60	122,05	117,96	116,91	118,34
FUD	193,39	201,28	179,90	97,05	105,90	102,85	102,12	103,26	103,17	108,56	108,19	108,98

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL

1986

PONDERACAO CI-80

CATEGORIAS DE USO	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	MAR	ABR	MAI	MAR	ABR	MAI	JAN-MAR	JAN-ABR	JAN-MAI	ATE MAR	ATE ABR	ATE MAI
BENS DE CAPITAL	94,90	105,51	102,39	107,65	144,02	126,82	113,64	120,64	121,89	111,96	115,29	117,87
BENS INTERMEDIARIOS	116,54	118,25	123,84	103,12	114,95	107,12	108,10	109,75	109,19	107,38	108,26	108,42
BENS DE CONSUMO	102,76	108,95	116,67	103,94	120,57	113,68	111,19	113,45	113,50	110,32	111,45	112,65
CONS.DURAVEL	134,97	139,44	149,84	121,90	185,39	164,01	123,15	135,40	140,92	117,82	124,05	130,72
CONS.NAO DURAVEL	96,03	102,57	109,73	99,62	109,68	104,52	108,45	108,76	107,83	108,73	108,81	108,93

IBGE

02/07/86 PAG 6

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR SETORES MATRIZ - BRASIL

1986

PONDERACAO CI-80

SETORES DA MATRIZ DE RELACOES INTERSETORIAIS 1975	BASE FIXA MEIASAL			MEIASAL			ACUMULADO			12 MESES		
	MAR	ABR	MAI	MAR	ABR	MAI	JAN-MAR	JAN-ABR	JAN-MAI	ATE MAR	ATE ABR	ATE MAI
EXT. MIN. METALICOS	123,15	124,68	130,88	98,01	101,52	98,77	107,33	105,80	104,24	106,65	106,12	105,83
EXT. PETROLEO E GAS NAT	264,90	255,90	261,34	108,70	108,09	103,93	110,44	109,85	108,59	114,87	113,99	112,57
EXT. CARVAO MINERAL	123,83	120,07	109,82	134,19	109,58	103,57	138,14	130,09	124,41	119,78	121,74	122,92
CIMENTO	70,32	78,79	90,80	97,84	131,43	132,18	108,12	113,55	117,47	107,19	109,81	113,64
VIDRO E ART. DE VIDRO	123,22	118,27	115,10	116,37	119,02	121,20	117,50	117,88	118,51	115,40	115,32	116,14
ART. CIMENTO E CONCRETO	95,86	94,86	107,25	122,76	123,39	143,27	131,74	129,61	132,33	124,95	125,14	128,13
TIJOLOS E ART. DE BARRO	98,85	99,40	98,22	108,89	109,84	104,29	110,66	110,45	109,16	105,98	106,57	106,55
GUSA	162,71	154,84	167,20	105,60	106,99	103,30	114,47	112,51	110,42	113,33	113,65	112,97
ACO, FERRO-LIG.FORM.PRI	154,17	144,33	167,94	102,43	100,97	106,78	108,20	106,34	106,44	110,09	109,90	109,48
LAMINADOS DE ACO	123,41	118,23	125,65	107,19	107,99	108,68	108,95	108,71	108,70	105,84	106,04	106,62
FUNDIDOS E FORJ.DE ACO	116,41	122,62	122,24	102,26	147,38	109,55	108,33	116,49	114,97	106,86	110,26	110,28
TREFILADOS	113,54	108,65	114,01	105,06	113,48	104,44	108,04	109,31	108,29	106,12	106,54	106,40
MOTORES E BOMBAS	118,40	135,64	137,17	101,56	148,89	128,07	112,20	120,14	121,75	111,78	116,68	118,57
MAQUINAS AGRICOLAS	122,08	119,65	107,41	106,46	117,26	145,39	100,28	104,15	109,99	102,71	104,20	108,60
TRATORES E MAQ.RODOV.	99,41	110,15	107,44	112,70	168,59	144,70	116,85	128,35	131,65	105,49	110,38	114,97
EQ.P/ESCRIT.E USO DOM.	135,38	129,14	137,33	127,36	159,23	147,86	120,73	128,62	132,28	115,55	120,94	125,75
EQ.P/ENERGIA ELETRICA	106,39	113,66	121,25	108,38	119,20	118,05	114,31	115,56	116,10	114,92	115,79	115,77
CONDTORES ELETRICOS	174,42	158,92	166,82	140,74	140,10	147,17	150,72	148,11	147,93	138,36	138,32	139,68
MAT.ELET.-EXCL.P/VEIC.	125,71	129,18	121,13	105,19	112,95	101,89	110,50	111,14	109,15	115,72	114,33	112,63
MAT.ELET.P/VEICULOS	131,44	146,66	144,54	108,57	165,95	140,22	106,08	117,90	122,07	104,90	109,81	114,10
MOTORES E APAR.ELET.	132,44	121,18	121,62	122,09	117,66	108,28	117,53	117,57	115,57	117,80	117,81	117,93
RECEPT. TV,RADIO E SOM	131,37	154,26	171,21	130,71	161,17	151,35	147,48	151,20	151,23	134,99	138,32	141,38
AUTOMOV.E CAMIONETAS	157,60	160,10	163,04	117,91	286,74	227,78	111,99	134,80	148,13	110,95	121,20	133,49
CAMINHOES E ONIBUS	105,73	123,72	117,33	120,58	209,11	177,86	136,34	150,60	155,48	131,31	139,06	147,49
MOTORES E AUTOPECAS	147,17	152,90	148,28	103,76	173,86	138,89	103,23	115,79	119,89	106,84	112,03	116,73

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR SETORES MATRIZ - BRASIL

1986

PONDERACAO CI-80

SETORES DA MATRIZ DE RELACOES INTERSETORIAIS 1975	BASE FIXA MEVSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	MAR	ABR	MAI	MAR	ABR	MAI	JAN-MAR	JAN-ABR	JAN-MAI	ATE MAR	ATE ABR	ATE MAI
INDUSTRIA NAVAL	45,05	56,33	52,19	68,12	92,95	74,33	72,63	77,69	76,94	83,35	83,00	81,23
CELULOSE E PAST.MECAN.	124,14	124,85	123,27	97,14	106,91	96,73	100,30	101,89	100,82	101,40	101,79	100,78
PAPEL E PAPELÃO	151,32	147,65	157,01	113,74	115,90	117,06	114,16	114,59	115,10	110,91	111,86	112,64
ART.PAPEL E PAPELÃO	108,05	109,00	119,86	97,07	105,88	109,87	105,45	105,55	106,42	106,41	106,48	107,28
PNEUMATICOS	112,19	119,56	124,84	104,05	103,50	103,86	103,96	103,84	103,85	103,78	103,16	102,52
REFINO DE PETROLEO	97,52	101,91	109,28	101,05	107,91	101,78	101,20	102,80	102,59	99,53	100,53	100,43
PETROQUIMICA	137,32	132,59	135,29	102,21	101,34	96,54	106,14	104,94	103,16	105,86	105,68	103,69
RESINAS,FIBRAS E ELAST	141,77	142,80	143,08	109,47	109,86	112,05	106,88	107,62	108,49	103,20	103,69	104,30
PIGMENTOS E TINTAS	98,59	105,25	116,95	98,77	117,87	125,49	110,09	111,90	114,55	112,61	114,13	116,06
ADUBOS E FERTILIZANTES	69,51	89,01	106,02	64,94	95,45	93,05	91,61	92,62	92,72	96,94	96,81	97,05
LAMINADOS PLASTICOS	105,47	109,32	123,65	104,02	117,34	123,42	111,27	112,68	114,84	109,82	111,43	113,65
FIAC.E TECEL.TEXT.NAT.	111,28	113,89	117,18	102,21	113,38	107,25	107,96	109,30	108,86	114,63	113,97	113,03
FIAC.E TECEL.TEXT.ART.	107,44	110,83	115,66	112,48	122,77	117,91	116,34	117,92	117,92	108,67	110,04	111,60
CALCADOS	100,53	111,27	111,08	109,85	117,26	103,91	109,64	111,63	109,88	106,20	107,56	107,79
MOAGEM DE TRIGO	94,19	111,55	114,49	100,09	132,32	108,65	103,95	110,13	109,81	100,15	102,95	103,71
ABATE E PREP.DE CARNE	101,93	128,86	117,49	104,60	113,97	89,61	103,32	106,46	102,17	106,63	107,01	104,25
ABATE E PREPAR.DE AVES	122,69	126,44	127,56	102,86	107,17	103,82	104,76	105,38	105,05	105,21	104,49	104,38
LATICINIOS	108,07	97,33	91,48	94,66	92,65	93,83	95,58	94,89	94,70	93,75	93,26	93,67
USINAS DE ACUCAR	16,83	1,30	0,00	65,34	30,88	100,00	87,41	85,99	85,99	88,49	88,12	88,12
REFINO DE ACUCAR	87,99	91,92	93,48	111,16	106,47	100,23	115,88	113,60	110,82	100,82	102,15	103,19
REF.OLEOS,GORD.P/ALIM.	67,48	95,38	113,15	72,24	132,50	111,73	98,79	105,93	107,26	102,10	105,77	107,73
PREP.ALIMENT.P/ANIMAIS	84,82	96,92	95,98	98,95	115,08	109,25	107,48	109,33	109,32	106,29	106,83	107,60
CERVEJA,CHOPE E MALTE	109,72	118,22	121,30	122,55	140,51	134,70	116,29	121,57	124,06	113,06	114,76	116,52
REFRIGERANTES	101,07	126,92	123,34	125,09	153,11	157,58	130,52	135,89	139,86	125,53	126,73	129,67

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - BRASIL
INDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-INDICE)
BASE : MEDIA DE 1981 = 100

PONDERACAO CI-80 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 1985

CLASSES E GENEROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDUSTRIA GERAL	107.94	105.51	107.48	100.37	103.96	107.49	110.81	111.74	113.76	116.67	117.05	116.95
EXTRATIVA MINERAL	166.24	163.82	172.01	175.07	176.71	179.81	181.02	186.57	184.74	184.84	186.57	188.60
IND.TRANSFORMACAO	106.18	103.75	105.54	98.11	101.76	105.31	108.68	109.48	111.61	114.61	114.95	114.79
MIN.NAO METALICOS	84.41	84.50	86.07	84.05	80.83	83.99	85.51	88.29	90.42	91.95	94.44	94.72
METALURGICA	114.27	111.99	115.97	103.92	111.19	113.62	113.02	113.31	116.39	117.19	120.02	121.94
METALURGICA BASICA	115.93	113.61	118.61	107.09	114.40	115.76	117.33	116.99	120.14	122.63	125.36	130.00
OUTROS PROD.METALUR	111.60	109.39	111.76	98.84	106.07	110.20	106.13	107.40	110.38	108.47	111.49	109.05
MECANICA	95.91	91.10	90.53	79.43	85.36	89.30	90.04	94.67	97.61	100.25	102.98	100.36
MAT.ELETTRICO E COM	107.56	104.62	112.02	104.10	103.70	104.98	111.01	113.09	116.65	121.67	131.50	133.93
MAT. TRANSPORTE	110.85	99.25	110.35	74.33	73.33	99.31	124.79	109.86	118.52	120.38	119.12	106.35
AUTOVEICULOS	120.59	107.44	121.39	71.29	70.85	107.96	143.29	122.27	134.93	138.26	134.42	118.81
OUTROS PROD.TRANSP.	91.64	83.08	88.55	80.31	78.24	82.25	88.28	85.37	86.14	85.07	88.92	81.80
PAPEL E PAPELAO	123.36	119.53	122.67	118.16	121.11	115.60	123.39	126.51	126.79	128.67	127.66	132.23
BORRACHA	116.45	112.83	108.40	110.38	110.96	106.86	107.28	115.67	124.15	126.27	132.09	128.94
QUIMICA	115.89	119.56	114.76	112.52	125.47	125.41	122.93	125.75	124.98	131.88	124.96	127.47
PETROQ.REF/DEST.CAR	105.01	112.94	106.01	103.57	110.03	106.73	104.19	107.04	107.18	107.62	107.00	119.35
OUTROS PROD.QUIM.	123.03	123.91	120.50	118.39	135.62	137.68	135.23	138.04	136.68	147.82	136.76	132.80
FARMACEUTICA	104.51	94.68	105.24	100.27	90.37	100.47	110.11	111.29	112.79	117.40	117.84	115.59
PERF.SABOES,VELAS	117.10	105.67	113.92	106.13	107.01	115.25	116.68	121.59	125.24	129.53	122.07	120.16
PROD.MAT.PLASTICAS	112.05	105.81	105.00	102.83	101.83	98.24	111.14	114.37	117.51	121.86	122.77	132.00
TEXTIL	99.11	98.98	99.32	98.59	98.88	98.39	102.50	102.90	104.46	106.70	110.89	112.45
VEST,CALC,ART.TEC.	97.00	91.98	98.48	93.82	97.04	99.30	101.83	101.41	101.39	104.00	103.50	99.52
PROD.ALIMENTARES	102.85	102.03	101.46	101.42	102.46	103.50	102.33	105.51	103.37	105.90	103.37	106.58
BEBIDAS	92.24	91.07	84.55	102.29	102.59	108.11	99.24	106.95	114.11	107.31	108.72	109.58
FJMO	110.96	116.09	118.14	115.94	113.19	121.51	129.43	112.43	128.64	127.54	130.60	107.10

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - BRASIL
 INDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE)
 BASE : MÉDIA DE 1981 = 100

PODERACAO CI-80 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 1986

CLASSES E GÊNEROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OCT	NOV	DEZ
INDÚSTRIA GERAL	120.93	119.37	111.60	120.22	117.07							
EXTRATIVA MINERAL	187.12	187.84	185.24	187.68	182.15							
IND. TRANSFORMAÇÃO	118.93	117.30	109.37	118.18	115.11							
MIN. NÃO METÁLICOS	94.81	94.47	91.41	97.27	96.94							
METALURGICA	124.46	124.14	121.54	122.80	122.46							
METALURGICA BASICA	131.69	130.82	128.60	129.37	128.56							
OUTROS PROD.METALUR.	112.90	113.46	110.25	112.28	112.70							
MECANICA	106.46	104.61	96.79	108.73	107.83							
MAT ELETRICO E COM	142.00	141.26	139.10	145.30	145.01							
MAT. TRANSPORTE	115.17	117.93	121.24	142.72	118.05							
AUTOVEICULOS	129.02	131.47	140.71	167.28	133.40							
OUTROS PROD.TRANSP.	87.81	91.22	82.80	94.25	87.75							
PAPEL E PAPELÃO	132.43	132.84	125.44	130.08	131.61							
BORRACHA	130.91	125.97	119.61	123.88	123.93							
QUIMICA	129.06	123.77	108.58	118.63	114.58							
PETROQ.REF/DEST.CAR	112.36	110.09	107.27	110.93	110.97							
OUTROS PROD.QUIM.	140.03	132.75	109.43	123.69	116.95							
FARMACEUTICA	111.04	123.52	111.49	124.68	115.13							
PERF.SABOES,VELAS	141.26	146.18	95.07	93.24	138.57							
PROD.MAT.PLASTICAS	132.82	126.41	108.32	117.49	121.09							
TEXTIL	114.79	111.76	106.24	115.22	110.72							
VEST,CALC,ART.TEC.	101.87	102.13	98.01	99.60	96.51							
PROD.ALIMENTARES	113.79	109.97	94.68	105.41	104.24							
BEBIDAS	114.76	112.24	99.41	121.97	129.97							
FUMO	124.22	120.84	119.74	118.63	118.11							